

B088

EFEITOS DA INJEÇÃO INTRACEREBROVENTRICULAR (I.C.V.) DE SALINA HIPERTÔNICA SOBRE A FUNÇÃO RENAL DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR).

Alcy Albuquerque dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Antonio Rocha Gontijo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Tem sido demonstrada a participação do rim nos mecanismos fisiopatológicos envolvidos no desenvolvimento da hipertensão arterial em modelos experimentais. O presente estudo testa a hipótese de que o fluxo urinário, a excreção urinária de sódio e os efeitos hemodinâmicos observados após a administração i.c.v. de salina hipertônica são diferentes em SHR comparados a animais normotensos. Os experimentos serão realizados em ratos SD, WKy e SHR (250-300 g). Os animais receberão uma injeção central (4 μ l) de salina hipertônica nas concentrações de 0.15, 0.36, 0.72 e 1.44 M. Os animais, sob anestesia, serão submetidos a canulação do ventrículo lateral através de estereotaxia. As cânulas serão introduzidas obedecendo coordenadas previamente definidas em relação ao bregma: AP: -0.02; L: +0.15 e V: -0.4 mm. Os testes funcionais renais avaliando a filtração glomerular e a manipulação tubular renal de sódio utilizarão, respectivamente, o *clearance* de creatinina e de lítio. Os resultados preliminares em ratos normotensos, SD, demonstraram uma redução da natriurese para a concentração de 0.36M, sem, entretanto, apresentar efeito significativo sobre o fluxo urinário nas concentrações de 0.72 e 1.44 M. Os resultados até o momento mostram o envolvimento do sistema nervoso central sobre o controle da excreção renal de sódio sem aparente influencia sobre a diurese nos animais normotensos.

Hipertensão Arterial - Natriurese - Função Renal.